

Distração demais atrapalha mineiro



Apesar de ter sido coerente em suas respostas e mostrar conhecimento em suas afirmações, Aureliano Chaves (PFL) pecou pela distração. Os assessores repetiam a cada intervalo

quais eram as regras acertadas para o encontro, mas o ex-ministro não se mostrou preocupado com isso. Queria abrir mão de uma pergunta que tinha direito a fazer — e quase tumultuou as rígidas normas previamente estabelecidas. “Parece que ele não entendia o que estava fazendo ali”, comentou o professor Guilhom de Albuquerque, da USP. “Estava desengonçado mentalmente”, completou o professor Gaudêncio Torquato. Na verdade, Aureliano parecia sonolento e foi o personagem de todos os momentos descontraídos do programa, provocando risos entre os candidatos e a platéia. Sua distração deu muito trabalho à mediadora Marília Gabriela, que tentou várias vezes enquadrá-lo no debate.